

## Efetividade das ações coletivas de extensão rural em bovinocultura no Espírito Santo

Bernardo Lima Bento de Mello<sup>1\*</sup>, Lidiane Gomes dos Santos<sup>2</sup>, Michele Ricieri Bastos<sup>1</sup>,  
Renan da Silva Fonseca<sup>1</sup>, Lorena Vidaurre Ribeiro<sup>1</sup>, Guilherme Bessa Miranda<sup>1</sup>,  
Roberto Ramos Sobreira<sup>1</sup>, Priscila de Oliveira Nascimento<sup>1</sup>, Anderson Rosa Marim<sup>1</sup>,  
Luiz Fernando Favarato<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). <sup>2</sup>Bolsista da Fundação de Desenvolvimento e Inovação Agro Socioambiental do Espírito Santo (Fundagres Inovar).

\*bernardo.mello@incaper.es.gov.br

O objetivo com o presente trabalho foi avaliar a efetividade de ações coletivas itinerantes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) voltadas à bovinocultura no Espírito Santo, investigando a adoção de tecnologias e práticas de manejo, bem como a percepção dos impactos gerados nas dimensões econômica, ambiental e social. Para isso, foram realizadas entrevistas com 105 participantes de 26 municípios: Afonso Cláudio, Alegre, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Apiacá, Aracruz, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição do Castelo, Fundão, Guaçuí, Guarapari, Ibitirama, João Neiva, Mucurici, Muniz Freire, Pancas, Ponto Belo, Santa Maria do Jetibá, Santa Teresa, Serra, Sooretama e Vila Pavão. As entrevistas ocorreram entre novembro de 2022 e novembro de 2024, respeitando-se um intervalo mínimo de seis meses após a realização das ações coletivas de ATER. Tal intervalo visou garantir maior consistência às respostas, possibilitando a identificação de efeitos concretos decorrentes das atividades de extensão rural. O formato predominante das ações foi Dia de Campo (81,9%). Os participantes foram selecionados aleatoriamente, entre pessoas com algum vínculo direto com a propriedade rural - produtores, trabalhadores ou familiares. A maior parte dos entrevistados era composta por produtores rurais (75,24%), com baixa escolaridade formal, 69,52% possuíam, no máximo, o ensino médio, e, apenas 19,05% com formação técnica nas ciências agrárias. A atividade predominante foi a pecuária leiteira (74,29%), seguida por sistemas de dupla aptidão (leite e carne) com 15,24%, e pecuária de corte (0,95%). Em relação à adoção das tecnologias, 70,47% dos participantes afirmaram tê-las adotado (44,76% parcialmente e 25,71% integralmente), evidenciando um impacto positivo significativo. No entanto, 15,24% não adotaram e 14,29% abandonaram após tentativa inicial, apontando a necessidade de reforço no suporte técnico e do acompanhamento pós-ação. Na avaliação dos impactos percebidos, destacam-se os avanços nas dimensões econômica e social: aumento da produtividade e renda (82,02%), valorização da propriedade (55,42%), melhoria no bem-estar dos produtores (70,24%) e dos animais (75,00%), além de aprimoramento na qualidade do produto (67,44%). Observou-se, aumento no uso de fertilizantes (41,67%) e equipamentos (50,00%), apontando intensificação das práticas produtivas. Já a percepção quanto à redução de emissões de resíduos foi baixa, revelando fragilidades no monitoramento ambiental por parte dos produtores. A qualidade da informação transmitida nas ações coletivas foi amplamente bem avaliada: 95% consideraram-na detalhada, 86,73% confiável, 86,32% atualizada e 79,55% relataram geração de novas ideias aplicáveis. Ainda assim, os dados indicam a necessidade de aprimorar a contextualização das tecnologias à realidade dos participantes. Os resultados reforçam a eficácia das ações coletivas - especialmente dos Dias de Campo, reconhecidos por sua abordagem prática e didática, como instrumentos de fortalecimento da extensão rural. Destacam-se, porém, demandas por melhorias, como o fortalecimento da capacitação continuada, adequação dos conteúdos ao perfil dos produtores e monitoramento sistemático de impactos. A predominância da pecuária leiteira entre os participantes ressalta a importância de adaptar as ações às especificidades dessa atividade. As evidências obtidas contribuem para o aprimoramento do planejamento e reafirmam o papel da extensão rural pública como agente de inovação no meio rural capixaba.

Palavras-chave: *Desenvolvimento rural sustentável; Leite; Carne.*

Agradecimentos: À Fundagres Inovar gestora do projeto e a Seag-ES pelo apoio financeiro ao Incaper.